

297

EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: TEMAS E TRAMAS. *Aline Marques de Freitas, Maria Beatriz Pinheiro Machado (orient.)* (UCS).

A pesquisa tem por objetivo mapear a produção acadêmica sobre educação patrimonial, através do levantamento de publicações em instituições de ensino superior e órgãos de preservação. Para a análise dessa produção foi realizado, também, a classificação da legislação nacional e internacional sobre o patrimônio. Os instrumentos normativos coletados foram classificados segundo a tipologia, órgão promotor, situação temporal e espacial, temática e recomendações sobre educação. Através da análise realizada até este momento, percebe-se os avanços na conceituação de patrimônio, na determinação do que e como preservar e na responsabilidade do Estado com essas questões. As recomendações sobre educação intensificaram-se nos últimos anos (década de 90 em diante), ressaltando a necessidade do envolvimento da comunidade no processo preservacionista. Embora não explicita uma concepção de educação ou metodologia, esses documentos tratam dos meios e dos instrumentos a serem organizados para envolver a comunidade no processo de preservação, através da organização de serviços educativos, capacitação dos professores, organização de exposições, conferências, publicação de livros, roteiros de visitas e utilização dos meios de comunicação para divulgação do patrimônio local/ nacional. Utilizando-se o referencial dos instrumentos normativos (60) para refletir sobre a produção acadêmica até então coletada (artigos, livros, projetos institucionais, teses e dissertações) percebe-se que ainda estamos distantes do ideal de organização de ações educativas sistemáticas no campo do patrimônio, que permitam a participação efetiva da comunidade no processo de seleção, mecanismos de proteção e formas de divulgação. Na maioria das vezes, o patrimônio é apresentado como um dado pronto, sem uma discussão coletiva sobre o que a comunidade quer perpetuar como representativo do seu patrimônio cultural. (PIBIC).